

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO Pós-Graduação *Stricto Sensu*



DEF: Seminário de Pesquisa I (cód. Disciplina: P05506)

Professora: Valdenise Leziér Martyniuk (cód. orientação: 5647)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de pesquisa: Regimes de Sentido **Horário:** 2ª feira, das 19h00 às 22h00

Semestre: 1°/2022

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa: O seminário busca discutir o papel da epistemologia e da arqueologia do conhecimento nas Ciências Humanas e, em particular, nas Ciências da Comunicação, esclarecendo o objetivo da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da área. Serão abordadas as questões relativas à natureza interdisciplinar do campo da Comunicação, suas interfaces e as implicações quanto às definições dos limites das pesquisas. A partir do panorama dos projetos discentes, serão discutidos os diversos tópicos necessários a uma boa estruturação das pesquisas, visando o seu aprimoramento e aprofundamento. Debate-se os produtos visados pelos projetos, como contribuição para o avanço da pesquisa e da sociedade. Cada projeto será considerado com base nos seguintes itens: tema e estado da arte, objeto e corpus, problema de pesquisa, objetivos, hipóteses, justificativa, quadro teórico, metodologia, bibliografia e normas da ABNT. Nesse contexto, são pontuadas as relações entre os objetos empíricos e as teorias selecionadas, as contribuições das diversas teorias da comunicação e da semiótica para obtenção dos efeitos de sentido dos materiais e fenômenos estudados, debates em torno dos critérios de recorte dos corpora de pesquisa, abordagens metodológicas e dos instrumentos de investigação, tendo em vista as peculiaridades das ciências humanas, bem como os avanços nos métodos que consideram o papel do investigador na análise do objeto. As aulas são teóricas e de elaboração das etapas do projeto, prevendo trocas entre os alunos, apresentações das fases das pesquisas, de modo que a avaliação se dê de modo processual e sobre o projeto final individual, considerando as distinções entre mestrado e doutorado.

BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, João Alexandre (2006). Reflexões sobre o método. Itinerários: Revista de Literatura, Araraquara, n. 24, 15-31, 2006. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/2626/2297

BRAGA, José Luís. A prática da pesquisa em comunicação — abordagem metodológica commo tomada de decisões. E-Compós, v.14, n. 1, 2011. DOI: 10.3096/ec.665. Disponível em: https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/665.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo, Perspectiva, 1977.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LANDOWSKI, Eric. O olhar comprometido. In Revista Galáxia. São Paulo, EDUC, n.2, 2002.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Trad. Maria d'Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 7^a. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand brasil, 2003.

SANTAELLA, Lucia. Comunicação e Pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo, Hacker Editores, 2001.

SODRÉ, Muniz. A ciência do comum. Notas para o método comunicacional. Petrópolis, Vozes, 2014.

______. Um novo sistema de inteligibilidade. Questões Transversais, São Leopoldo, v.1, 2013. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/5709.

VOLLI, Ugo. Manual de semiótica. Trad. Silva Debetto Reis. São Paulo: Edições Loyola, 2007.